

11.º ANO | - FORMAÇÃO ESPECÍFICA - INICIAÇÃO - ENSINO SECUNDÁRIO

ESPAÑHOL- Iniciação

INTRODUÇÃO

Os descritores das Aprendizagens Essenciais para Espanhol são o resultado de cruzar os documentos reguladores e os programas para o Ensino Secundário, homologados e em vigor, com as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), do *Quadro europeu comum de referências para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* (2001 e 2017) e, pontualmente, do *Plan Curricular del Instituto Cervantes* (2006). Também foram incorporadas considerações expressas, durante os últimos 15 anos, por docentes de Espanhol, gestores educativos, responsáveis de processos de avaliação externa e diferentes especialistas que se têm debruçado sobre os problemas específicos da aquisição e da aprendizagem da língua espanhola por parte de falantes nativos de português.

Devido à proximidade linguística e cultural entre o espanhol e o português e às situações de estreito contacto entre ambas as línguas em todo o território – particularmente intenso nas zonas de fronteira –, os alunos portugueses da disciplina de Espanhol devem ser considerados ‘falsos principiantes’. Em consequência, o nível de desempenho expectável para o primeiro ano de aprendizagem (10.º) é relativamente superior ao das outras LE e, para todos os anos de aprendizagem do Ensino Secundário, as competências recetivas e produtivas apresentam diferentes níveis de desempenho.

Em função das características do grupo, e após a devida análise de necessidades, o docente poderá optar por incidir mais no desenvolvimento de uma ou outra competência recetiva ou produtiva, ou enfatizar mais um ou outro domínio. As aprendizagens aqui definidas devem ser consideradas, de facto, como ‘essenciais’ e, em consequência, nada impede avançar para um domínio superior ao aqui indicado, sempre que a turma puder acompanhar, de forma equilibrada, o ritmo de trabalho.

A finalidade principal da disciplina de Espanhol é o uso da língua espanhola como instrumento de comunicação, com diferentes intenções e finalidades e nos mais variados contextos, para o qual a abordagem explícita da linguística espanhola e da cultura dos países onde é língua oficial ou co-oficial reveste a condição de áreas subsidiárias ou instrumentais.

Neste documento aparecem especificações mínimas sobre os recursos fonético-fonológicos, ortográficos, gramaticais e lexicais indispensáveis para a aprendizagem da língua espanhola. Esta secundarização é intencional, pois entende-se que a gestão dos objetivos de aprendizagem deve ser realizada desde uma abordagem comunicativa, isto é, para usar a língua em contexto e, sempre que possível, desenvolvida através da negociação e realização de tarefas e projetos significativos para discentes e docentes. Esta opção não implica que esses conteúdos ou conhecimentos não devam ser tratados de forma adequada na planificação e no decorrer das aulas; no entanto, devem ficar sujeitos às características, interesses e motivações da turma, à gestão específica da disciplina por parte de cada docente e de cada estabelecimento de ensino e, sobretudo, devem ter como finalidade o desenvolvimento das competências explicitadas aqui através, sobretudo, de descritores pragmático-discursivos, sociolinguísticos, funcionais, interculturais e estratégicos, que comportam uma visão mais abrangente.

Tendo em conta a intensidade das relações humanas, culturais e económicas entre Portugal e Espanha, a variedade da língua a ser ensinada e aprendida é o espanhol padrão de Espanha (culto e coloquial); porém, nas competências recetivas, e em função das atividades de aprendizagem selecionadas, poderão ir aparecendo, de forma pontual, elementos idiosincrásicos e *input* de outras variedades diatópicas, diafásicas e diastráticas.

As aprendizagens elencadas a seguir seguem uma progressão em espiral, isto é, de ano para ano, as aprendizagens avançam para um patamar superior de competência que implica e inclui as capacidades, os conhecimentos, as estratégias e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores. Por outro lado, mesmo que algumas aprendizagens dos domínios comunicativo, intercultural ou estratégico possam ser abordadas, parcialmente, em níveis inferiores, aqui aparecem apenas no ano em que todos os alunos podem e devem mobilizá-las de modo completo e efetivo.

De acordo com as escalas de proficiência comunicativa definidas pelo *Quadro Europeu comum de referência para as línguas* (2001 e 2017), e tendo em conta a atual carga horária, a sequência previsível para o ensino do Espanhol de Iniciação no Ensino Secundário de Formação Específica é a seguinte:

ENSINO SECUNDÁRIO – FORMAÇÃO ESPECÍFICA – INICIAÇÃO	10.º	11.º	12.º
CAV	A2.2	B1.1	B1.2
CE	B1.1	B1.2	B2.1
IO / IE / PO / PE / (MO / ME)	A2.1	A2.2	B1.1

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE – compreensão escrita; IO – interação oral; IE – interação escrita; PO – produção oral; PE – produção escrita.

A competência comunicativa abrange a compreensão, a interação e a produção, nas modalidades oral, escrita e audiovisual. Relativamente a esta última, é previsível que o uso de dispositivos e aplicativos para a comunicação audiovisual e multimodal

passar por uma primeira fase de introdução nas atividades recetivas e um alargamento para as atividades de interação e produção em fases mais adiantadas da aquisição da língua (teleconferência, produção e partilha de vídeos, etc.).

A disparidade entre as atividades recetivas e produtivas aqui consignadas derivam da proximidade linguística e geográfica entre o espanhol e o português e do contato entre ambas as línguas e respetivas sociedades e culturas. Esses fatores, nomeadamente a partilha de um extenso léxico comum e de uma gramática e pragmática muito próximas, facilitam um alto grau de intercompreensão — maior na compreensão escrita e algo menor na compreensão auditiva e audiovisual —, o que torna os alunos da disciplina de Espanhol em ‘falsos principiantes’, como já foi referido. Assim, e relativamente às Aprendizagens Essenciais de Espanhol para o 3.º ciclo, cuja carga horária é menor, as Aprendizagens Essenciais para Espanhol, nos cursos de Formação Específica, apresentam duas diferenças notórias: um nível de proficiência mais exigente nas atividades recetivas e a inclusão das subcompetências de mediação oral e escrita.

Atendendo ao contexto sociocultural, económico e geográfico da escola, às características da turma e ao perfil dos alunos, e uma vez que as cargas horárias das disciplinas podem estar sujeitas a medidas de flexibilização, será responsabilidade do docente gerir e ir adaptando as aprendizagens previstas para cada ano da forma mais eficaz para, desse modo, serem atingidos com sucesso os objetivos finais de ano e de ciclo. Esse processo de adaptação e gestão deverá ser levado a cabo através da análise e monitorização contínuas das necessidades de aprendizagem e em negociação com os alunos e os seus respetivos responsáveis de educação, assim como dentro da área disciplinar e da escola.

A aprendizagem da língua integra também uma competência intercultural e estratégica que, juntamente com a competência comunicativa, se tornam essenciais para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção dos valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; e liberdade. A planificação e operacionalização das unidades didáticas e as conseqüentes escolhas relativamente a domínios de referência, estratégias de ensino e materiais didáticos

deverão promover a aquisição dessas competências e a formação nesses valores em paralelo com as Áreas de Competência do Perfil do Aluno (ACPA) nos domínios humanístico, científico, tecnológico e cultural.

Para além dos descritores relativos aos domínios de competência intercultural e estratégica relativos a cada ano, e de acordo com as escalas globais de proficiência definidas pelo *Quadro Europeu comum de referência para as línguas* (2001 e 2017) para a competência comunicativa, no final do 11.º ano de Iniciação dos cursos de Formação Específica, os alunos da disciplina de Espanhol devem atingir os seguintes níveis:

CAV	B1.1	É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes relacionados com os seus interesses, atividades do dia-a-dia, escola, tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de documentos áudio(visuais) sobre temas da atualidade ou do seu interesse, sempre que o débito da fala for lento e claro e predominar o vocabulário de alta frequência.
CE	B1.2	É capaz de compreender as ideias principais e os dados mais relevantes de textos de diversa tipologia (narrativos, descritivos, explicativos, argumentativos), sobre temas gerais ou relacionados com os seus interesses e atividades, em que predomine uma linguagem corrente. É capaz de compreender, de forma completa, a informação explícita de narrações e descrições sobre acontecimentos, sentimentos e desejos.
IO / IE / PO / PE / MO / ME	A2.2	É capaz de comunicar e participar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, sempre que os participantes falem lentamente e o ajudem a detalhar as suas intervenções. Pode fazer descrições e narrações simples sobre assuntos relacionados com a sua vida quotidiana e o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. Pode transmitir informações pertinentes de textos informativos bem estruturados, curtos e simples, sempre que estes incidam sobre assuntos concretos e familiares e estejam redigidos numa linguagem corrente.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

COMUNICATIVA

Compreensão auditiva e audiovisual [Nível B1.1]

Identificar as ideias principais e selecionar informação explícita em intervenções e discursos breves, de géneros e suportes diversos, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas, predomine um vocabulário frequente e a articulação seja clara.

Compreensão escrita [Nível B1.2]

Identificar, selecionar e associar informação explícita e informação implícita relevante de sequências descritivas, explicativas, narrativas e argumentativas, em textos de géneros e suportes diversos, sobre situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer e sobre assuntos da atualidade cultural, política e científica, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas, predomine o vocabulário frequente e contenha expressões idiomáticas muito correntes.

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior nas atividades e tarefas de compreensão auditiva, audiovisual e escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo, desenvolvimento e finalidade(s) do documento, recorrendo a todos os elementos verbais e não-verbais, confirmando-as ou corrigindo-as após a sua leitura.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o dicionário de uma forma seletiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.
- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Avaliar os progressos próprios e dos colegas na compreensão de mensagens orais e escritas.

A, B, C, D, F, H, I

A, B, C, D, F, H, I



ORGANIZADOR
Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Interação oral [Nível A2.2]

Interagir em conversas curtas bem estruturadas e ligadas a situações familiares, apoiando-se, quando necessário, no discurso do interlocutor, nas quais:

- troca ideias, informações, opiniões e desejos sobre situações do quotidiano, experiências e interesses pessoais e temas da atualidade;
- aconselha e orienta em tarefas e situações diversas;
- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito frequentes e estruturas frásicas elementares;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

Produção oral [Nível A2.2]

Expressar-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, nos quais:

- descreve o meio envolvente e situações do quotidiano;
- conta experiências pessoais e acontecimentos reais

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de interação e produção oral, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Repetir, reformular, parafrasear e resumir as ideias, quer do interlocutor quer as próprias, para assegurar a compreensão (cf. “Mediação oral”).
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correção.
- Identificar as dificuldades nas atividades de interação e produção oral e propor medidas para as ultrapassar.
- Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas na produção e compreensão síncrona de mensagens.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR
Competências**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

- ou imaginários, presentes ou passados;
- apresenta opiniões, gostos, preferências, conselhos, desejos e hipóteses sobre assuntos do quotidiano e temas da atualidade;
- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito frequentes e estruturas frásicas elementares;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

Interação escrita [Nível A2.2]

Escrever cartas, mails, notas e mensagens diversas, em papel ou em aplicações digitais (chats, foros, redes sociais, entre outros), nos quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências e interesses pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões;
- exprime opiniões, gostos, preferências, conselhos, desejos e hipóteses sobre assuntos do quotidiano e temas da atualidade;
- aconselha e orienta em tarefas e situações diversas;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

- Mobilizar as aprendizagens do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de interação e produção escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Definir o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Explorar ideias, associar e recolher informação e utilizar meios convencionais e tecnológicos de comunicação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Mostrar interesse na interação, transmitida pela

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR

Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito frequentes e estruturas frásicas elementares;
- articula as ideias com recursos elementares de coordenação e subordinação para gerar uma sequência lógica de informações;
- respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens, adequando-as ao destinatário.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

escrita, com falantes de espanhol.

- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Antecipar e avaliar a reação do interlocutor ou destinatário do texto escrito.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem, ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.
- Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas na interação e produção escrita.

Produção escrita [Nível A2.2]

Escrever textos simples diversos (em papel ou em aplicações digitais), nos quais:

- descreve o meio envolvente e situações do quotidiano;
- conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;
- exprime opiniões, gostos, preferências, conselhos, desejos e hipóteses sobre assuntos do quotidiano e temas da atualidade;
- utiliza vocabulário e expressões idiomáticas muito

ORGANIZADOR
Competências**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

- frequentes e estruturas frásicas elementares;
- articula as ideias com recursos elementares de coordenação e subordinação para gerar uma sequência lógica de informações;
- respeita as convenções textuais dos géneros trabalhados previamente nas aulas.

[Mediação oral e escrita - Nível A2.2]

- Tomar notas de uma apresentação, audição ou vídeo sempre que o assunto seja familiar e previsível e a locução seja clara, lenta e redundante.
- Ordenar, hierarquizar e transcrever ou reformular informação relevante dos documentos trabalhados previamente nas aulas para a transmitir a terceiros através de diferentes canais e codificações (orais, escritos, multimodais).
- Parafrasear e fazer breves resumos de sequências/fragmentos dos documentos trabalhados previamente nas aulas.
- Transmitir frases e ordens simples comunicadas por terceiros de forma oral ou escrita (estilo direto e indireto), como notas, telefonemas e outras mensagens

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de mediação oral e escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Tomar notas das ideias principais dos documentos áudio(visuais) e escritos trabalhados nas aulas, hierarquizando-as, parafraseando-as e apresentando-as, de forma oral ou escrita, como uma sequência linear e ordenada de informações.
- Explicar, de forma oral ou escrita, os dados contidos em tabelas, gráficos, diagramas, esquemas, etc.
- Por em prática os recursos e convenções discursivos e textuais para transmitir em diferido frases e breves sequências em estilo direto ou indireto.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR
Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

	<p>breves recebidas através de diversos canais.</p>
<p>INTERCULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre os elementos do património cultural, das tradições e dos comportamentos sociais dos países hispanofalantes e relacioná-los com os de Portugal. - Expressar e responder a informações e conhecimentos relativos à língua, às sociedades e ao património cultural e artístico dos países hispanofalantes, usando-os em atividades diversificadas (trabalhos, apresentações, jogos, concursos, exposições, vídeos, artefactos, atividades de palco, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na seleção, ampliação, transposição, exemplificação e ilustração de situações e temas para abordar na aula, relativamente a: aspetos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol; o “eu” e os outros (descrição, interesses e preferências, experiências próprias e alheias, as relações humanas, a família, os amigos e outras pessoas da comunidade); a escola (formas de aprender e trabalhar, a escola em países hispanofalantes); educação para a cidadania; o consumo (alimentação, compras e serviços); os desportos e os tempos livres (férias, música, cinema, etc.); cuidados corporais e saúde; viagens, transportes e educação rodoviária; a geografia, a organização administrativa, as cidades mais importantes e os ecossistemas de Espanha; as relações entre Portugal e Espanha; etc. • Utilizar diferentes tecnologias na exploração, organização, criação, partilha e divulgação de ideias, produtos e experiências, em formatos diversos.
<p>ESTRATÉGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em questionários e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), relativas ao desenvolvimento da competência estratégica, adaptando-as aos novos objetivos e situações trabalhados na aula.

ORGANIZADOR

Competências

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- documentos (*Portfólio Europeu das Línguas*, entre outros).
- Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula.
 - Reconhecer e usar modelos de língua na realização de tarefas.
 - Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar ativar os poucos recursos que se possuem perdendo o medo ao erro e reconhecendo-o como necessário no processo de aprendizagem.
- Observar modelos, deduzir regras e verificar hipóteses.
- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Controlar os próprios progressos e erros através de um diário de aulas, anotando e analisando as causas e propondo soluções, assim como as metas e procedimentos de superação.